



ENVOLVENTE EMPRESARIAL

SÍNTESE DE CONJUNTURA

Mensal – setembro 2017 - Newsletter

ÍNDICE

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA	2
Atividade global.....	2
Atividade setorial	3
- Produção	3
- Volume de negócios.....	5
Comércio internacional.....	7
PREÇOS	9
No consumidor	9
Na produção industrial.....	10
Das matérias-primas	11
EVOLUÇÃO CAMBIAL	12
FINANCIAMENTO	13
Crédito bancário.....	13
Mercado de capitais	14
OUTROS INDICADORES	15

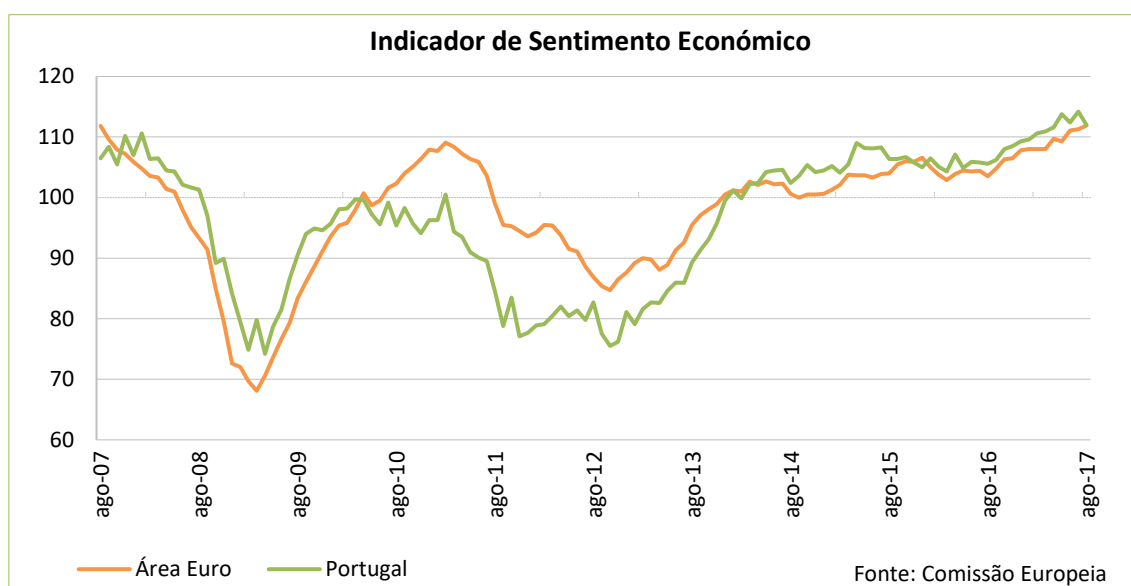
EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE ECONÓMICA

Atividade global

Em agosto, o **indicador de sentimento económico** registou um decréscimo de 0,3 pontos na **União Europeia (UE)** e um acréscimo de 0,6 pontos na **Área Euro (AE)**.

O acréscimo verificado na AE resultou do aumento da **confiança** nas empresas da **indústria** e dos **serviços**. Os restantes setores de atividade procederam a uma avaliação ligeiramente menos favorável e a dos **consumidores** mantem-se praticamente inalterada.

Neste mês, considerando as **cinco maiores economias da AE**, o indicador de sentimento económico aumentou na Itália (+3,6), na Espanha (+2,4) e em França (+1,7) e diminuiu na Holanda (-0,9) e na Alemanha (-0,6).



Em **Portugal**, o **indicador de sentimento económico** teve um decréscimo de 2,2 pontos em agosto. A avaliação menos favorável foi comum a todos os setores de atividade e consumidores.

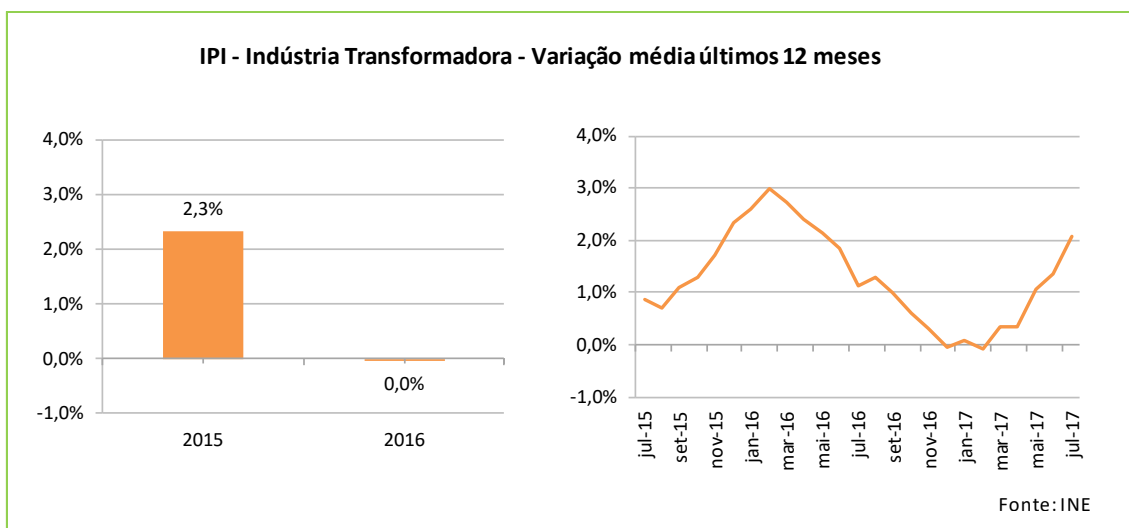
O **indicador coincidente** mensal para a evolução homóloga tendencial da **atividade económica** (Banco de Portugal) registou, em julho, um valor de +3,5%, superior aos valores registados em maio (+2,7%) e junho (3,2%). Em julho, a variação homóloga do indicador similar para o **consumo privado** foi de +2,6%, igual à registada em junho.



Atividade setorial

- Produção

Em julho, o **índice de produção industrial**¹ (IPI) registou uma variação homóloga mensal de +6,4% (+3,7% em junho). Na **indústria transformadora**, esta variação foi de +3,8% e, no setor da **energia**, de +16,9%.



¹ O INE apresentou uma nova série de Índices de Produção Industrial, com valores retrospectivos desde janeiro de 2005 e tendo como ano base 2015=100. Estas novas séries substituem as anteriores, que tinham como base o ano 2010=100.

Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o IPI registou, em julho, uma variação de +3,0% (+2,3% em junho). Na **indústria transformadora**, essa variação foi de +2,1% e, na **energia**, de +7,2%.

Índice de Produção Industrial - Variação média nos últimos 12 meses		
	jul-16	jul-17
Bens de consumo	0,0%	4,1%
Bens intermédios	2,4%	0,9%
Bens de investimento	1,5%	0,0%
Energia	10,1%	7,2%
Indústria transformadora	1,1%	2,1%
Indústria	2,7%	3,0%

Fonte: INE

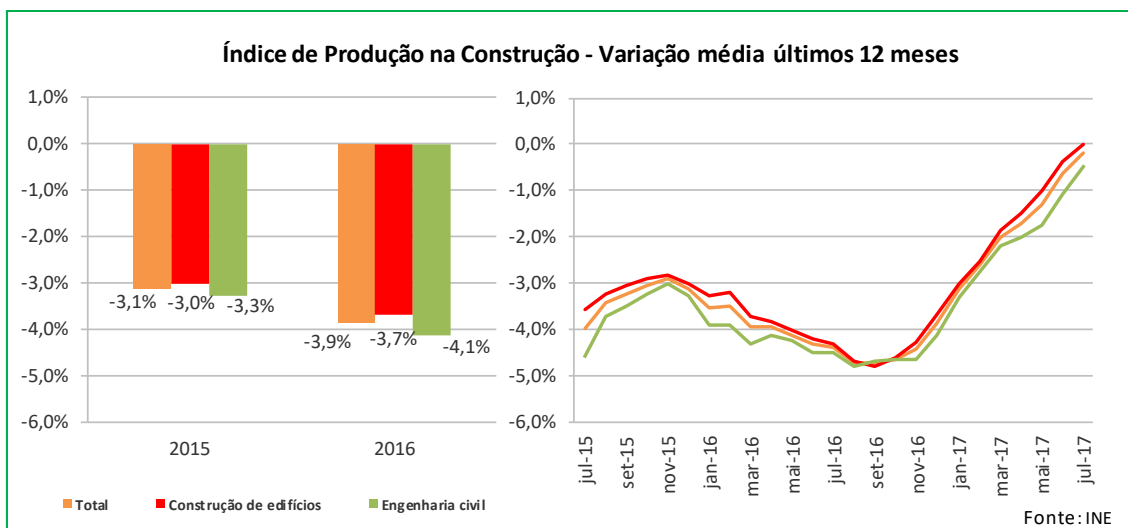
No 2º trimestre de 2017, a taxa de **utilização da capacidade produtiva na indústria transformadora** foi de 81,2%, valor superior ao registado no 2º trimestre de 2016 (+1,4 p.p.) e no 1º trimestre de 2017 (+2,0 p.p.).

Taxa de Utilização da Capacidade Produtiva			
	2º T 16	2º T 17	VH Trim
Indústria Transformadora	79,8%	81,2%	1,4 p.p.
Bens de Consumo	78,7%	79,6%	0,9 p.p.
Bens Intermédios	80,0%	82,8%	2,8 p.p.
Bens de Investimento	81,3%	79,8%	-1,5 p.p.
Fabricação de Automóveis	77,6%	61,3%	-16,3 p.p.
Outros Bens de Equipamento	82,0%	83,6%	1,5 p.p.

Fonte: INE

Em julho, o **índice de produção na construção** teve uma variação homóloga (média móvel de 3 meses) de +1,6%.

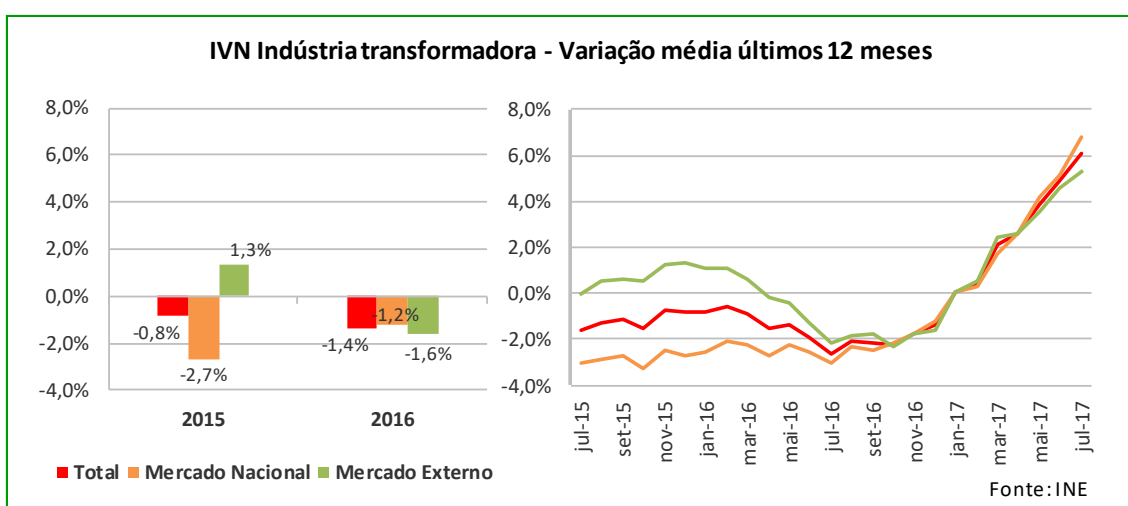
Esta variação foi distinta nos dois segmentos que compõem o índice: +1,2% na “construção de edifícios” e +2,4% na “engenharia civil”.



Em termos de variação média nos últimos 12 meses, o índice de produção na construção registou uma variação nula na “construção de edifícios” e manteve-se ainda negativa na “engenharia civil” (-0,5%). Para o conjunto do sector esta variação foi de -0,2%.

- Volume de negócios

O **índice de volume de negócios**² (IVN) na **indústria transformadora** registou, em julho, uma variação homóloga mensal de +5,1% (+9,4% no **mercado nacional**; +0,6% no **mercado externo**).



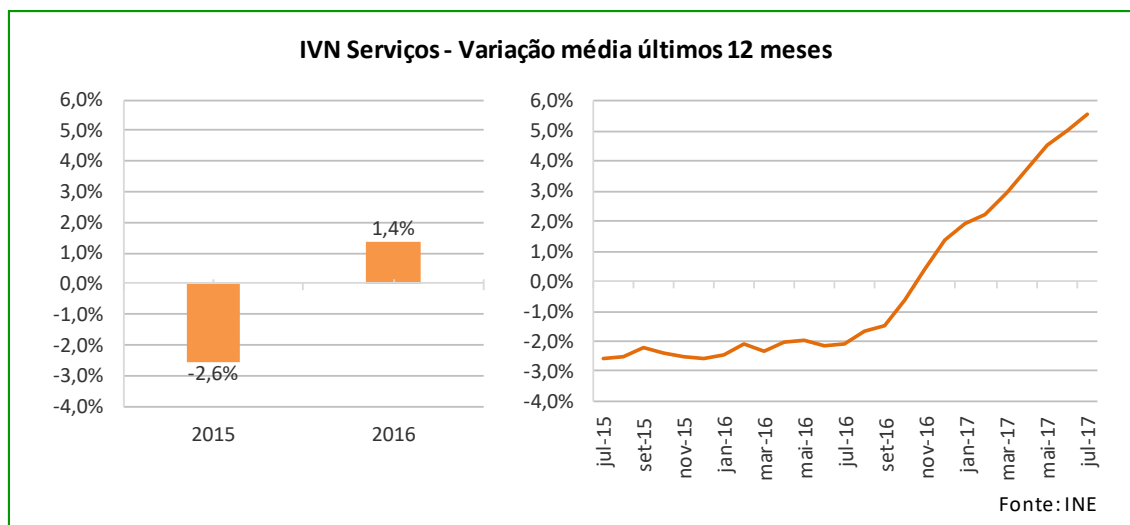
² O INE apresentou novas séries para os Índices de Volume de Negócios na Indústria, com valores retrospectivos desde janeiro de 2005 e tendo como ano de base 2015. Estas novas séries substituem as anteriores que tinham como ano base 2010.

No **total da indústria**, a variação do índice de volume de negócios foi de +5,5% (+8,0% no mercado nacional; +2,0% no mercado externo).

IVN Indústria - Variação média últimos 12 meses			
	Total	jul-17	
		Mercado nacional	Mercado externo
Bens de consumo	5,2%	5,8%	4,5%
Bens intermédios	6,4%	7,3%	5,4%
Bens de investimento	4,4%	3,9%	4,6%
Energia	8,7%	3,9%	42,2%
Indústria Transformadora	6,1%	6,8%	5,3%
Indústria	6,3%	5,5%	7,6%

Fonte: INE

Em julho, a variação homóloga do índice de volume de negócios nos **serviços** foi de +6,0% (+3,8% no “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos” e +8,5% nos “transportes e armazenagem”).



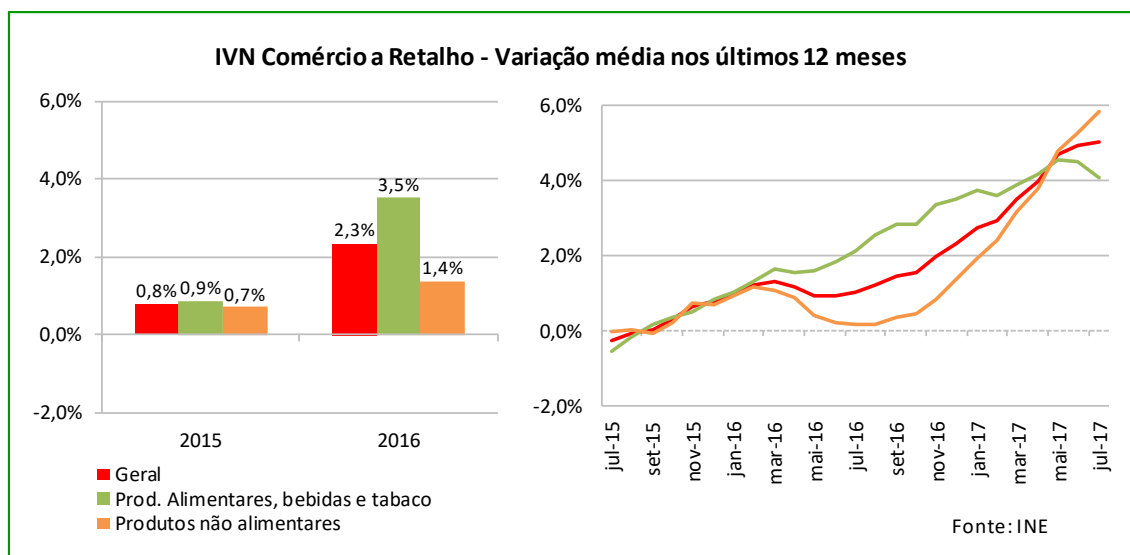
Nos últimos doze meses, a variação média do índice de volume de negócios nos serviços foi de +5,6%. Na secção “comércio por grosso, reparação de veículos automóveis e motociclos”, esta variação foi de +5,2% e nos “transportes e armazenagem” de +6,2% .

IVN Serviços - Variação média últimos 12 meses

	jul-16	jul-17
Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-2,4%	5,2%
Transportes e armazenagem	-2,1%	6,2%
Alojamento, restauração e similares	6,5%	10,9%
Atividades de informação e de comunicação	-5,0%	2,7%
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-7,0%	3,1%
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	0,3%	6,8%
Serviços	-2,1%	5,6%

Fonte: INE

O índice de volume de negócios no **comércio a retalho** (preços correntes) registou, em julho, uma variação homóloga de +4,2%. No comércio a retalho de “produtos alimentares, bebidas e tabaco” esta variação foi de +1,2% e nos “produtos não alimentares” de +6,7%.



Comércio internacional

No período de janeiro a julho, as **exportações de bens** atingiram cerca de 32,4 mil milhões de euros, mais 11,1% do que em igual período de 2016. As exportações de bens com destino a países da União Europeia terão crescido +7,9% e as dirigidas a países extra-UE +21,8%.

Comércio Internacional - Exportação de bens

jan-julho17				
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	3 502	5,4	10,8
85	Máquinas e aparelhos elétricos	2 960	16,0	9,1
27	Combustíveis e óleos minerais	2 296	40,7	7,1
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2 053	9,9	6,3
61+62	Vestuário	1 910	3,5	5,9
39	Plástico e suas obras	1 765	11,5	5,5
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	1 682	16,4	5,2
64	Calçado	1 235	4,6	3,8
94	Móveis, anúncios, cartazes	1 158	6,4	3,6
48	Papel e cartão, e suas obras	1 048	1,7	3,2
40	Borracha e suas obras	737	8,1	2,3
30	Produtos farmacêuticos	644	5,5	2,0
45	Cortiça e suas obras	623	3,7	1,9
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	585	9,5	1,8
	Sub-total	22 199	11,1	68,6
	Total	32 361	11,1	100,0

Fonte: INE

Quanto às **importações de bens**, o valor foi de cerca de 39,8 mil milhões de euros, mais 14,1% que em igual período de 2016. As importações de bens com origem em países da UE terão crescido +10,6% e as de países extra UE +26,6%.

Comércio Internacional - Importação de bens

jan-julho17				
NC	Descrição	milhões de euros	vh %	Peso no total %
87	Automóveis e outros veículos terrestres	5 007	10,4	12,6
27	Combustíveis e óleos minerais	4 561	46,5	11,4
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	3 426	14,3	8,6
85	Máquinas e aparelhos elétricos	3 208	17,6	8,1
72+73	Ferro fundido, ferro e aço e suas obras	2 009	28,8	5,0
39	Plásticos e suas obras	1 942	9,1	4,9
30	Produtos farmacêuticos	1 358	0,6	3,4
61+62	Vestuário	1 142	7,0	2,9
3	Peixes, crustáceos e moluscos	1 074	10,3	2,7
90	Instrumentos e aparelhos de ótica	762	5,3	1,9
29	Produtos químicos orgânicos	684	14,1	1,7
94	Móveis, anúncios, cartazes	676	17,9	1,7
38	Produtos diversos das indústrias químicas	641	23,3	1,6
48	Papel e cartão, e suas obras	608	5,8	1,5
2	Carne e miudezas, comestíveis	568	9,7	1,4
40	Borracha e suas obras	553	16,7	1,4
	Sub-total	28 220	17,2	70,8
	Total	39 841	14,1	100,0

Fonte: INE

As **exportações de serviços**, de janeiro a julho, atingiram 16,2 mil milhões de euros, mais 13,6% do que no mesmo período de 2016.

Comércio Internacional - Exportação de Serviços			
jan-jul17			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	550	18,0	3,4
Transportes	3657	16,2	22,5
Viagens e Turismo	7897	20,0	48,7
Outros serviços fornecidos pelas empresas	3882	-0,3	23,9
Outros	239	23,8	1,5
Total	16 225	13,6	100

Fonte: Banco de Portugal

Quanto às **importações**, o valor atingiu cerca de 8,3 mil milhões, mais 12,4% face ao período homólogo do ano anterior.

Comércio Internacional - Importação de Serviços			
jan-jul17			
	milhões de euros	vh %	Peso no total %
"Processing"; Manutenção e Reparação	255	29,4	3,1
Transportes	1999	17,8	24,0
Viagens e Turismo	2502	14,0	30,0
Outros serviços fornecidos pelas empresas	3403	9,7	40,8
Outros	180	-21,1	2,2
Total	8 339	12,4	100

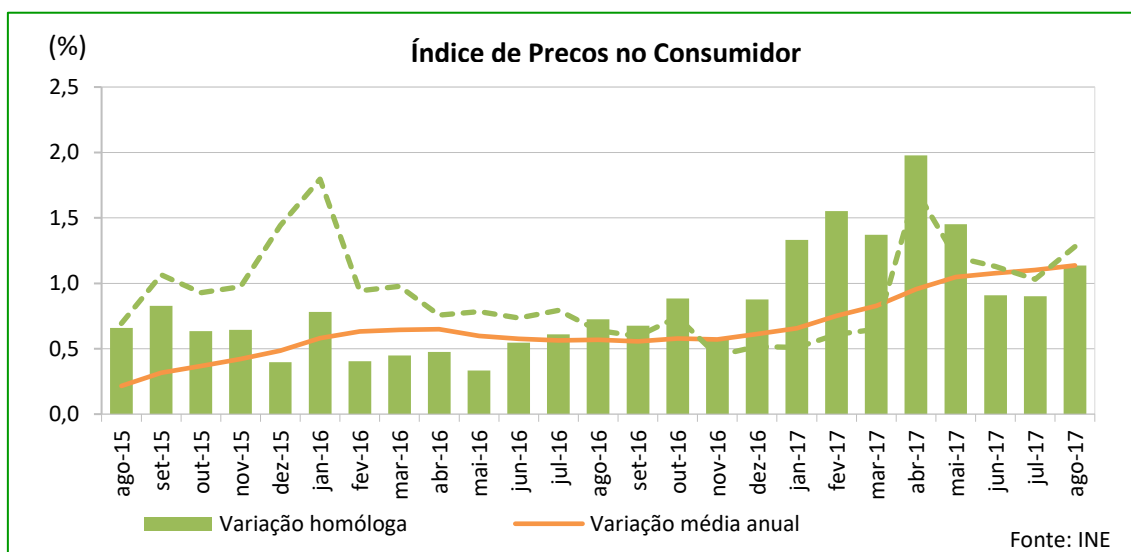
Fonte: Banco de Portugal

PREÇOS

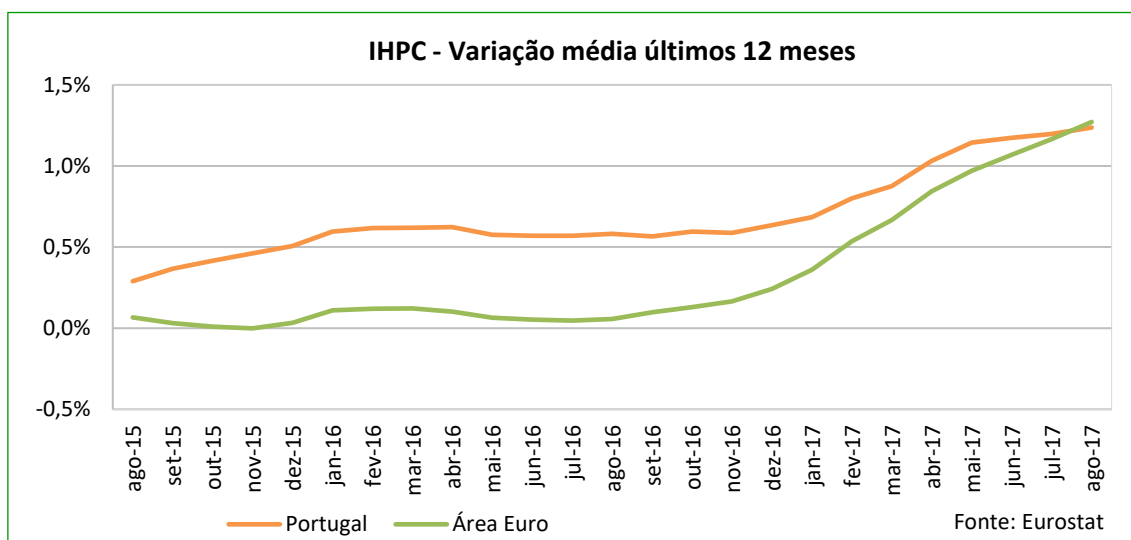
No consumidor

Em agosto, o índice de preços no consumidor (**IPC**) teve uma variação homóloga de +1,1%, superior à registada no mês anterior em 0,2 p.p.. A variação média anual dos preços no consumidor manteve-se em +1,1%.

O indicador de **inflação subjacente**, excluindo do índice os produtos “energéticos” e os “alimentares não transformados”, teve uma variação homóloga de +1,3% (+1,1% em julho). A variação média anual registada foi de + 0,9%.



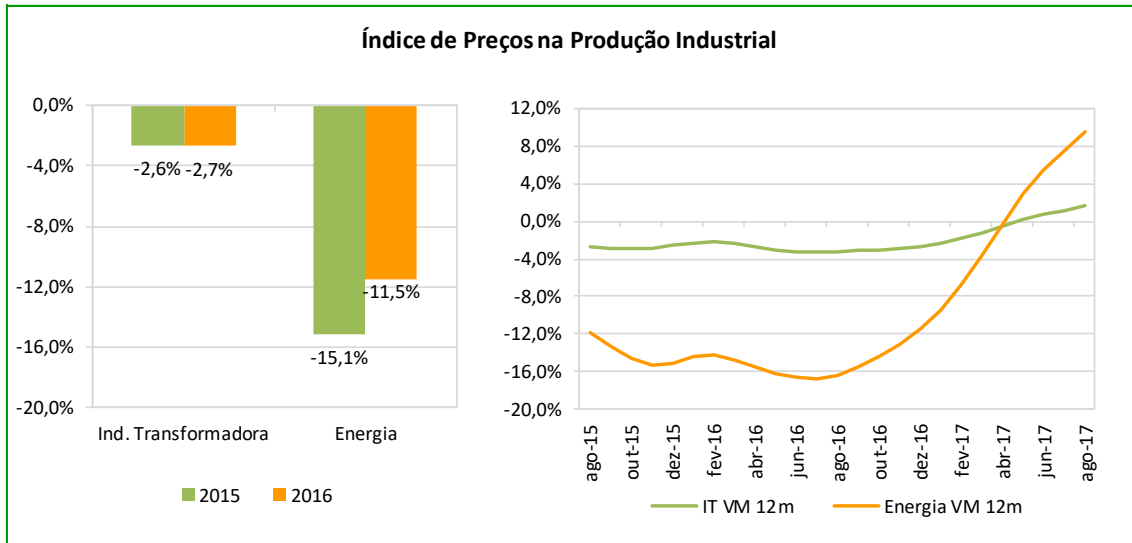
Em Portugal, o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou, em agosto, uma variação homóloga de +1,3% (+0,3% nos bens; +2,6% nos serviços). Na Área Euro, a referida variação foi de +1,5% (+1,4% nos bens; +1,6% nos serviços).



Na produção industrial

Em agosto, o índice de preços na produção industrial teve uma variação homóloga de +2,5% (+2,2% em julho). Na indústria transformadora, essa variação foi de +1,9%, mais significativa

do que a registada no mês anterior (+1,4%). O agrupamento “energia”, com uma taxa de variação de +8,1%, foi também determinante para a aceleração do índice agregado.



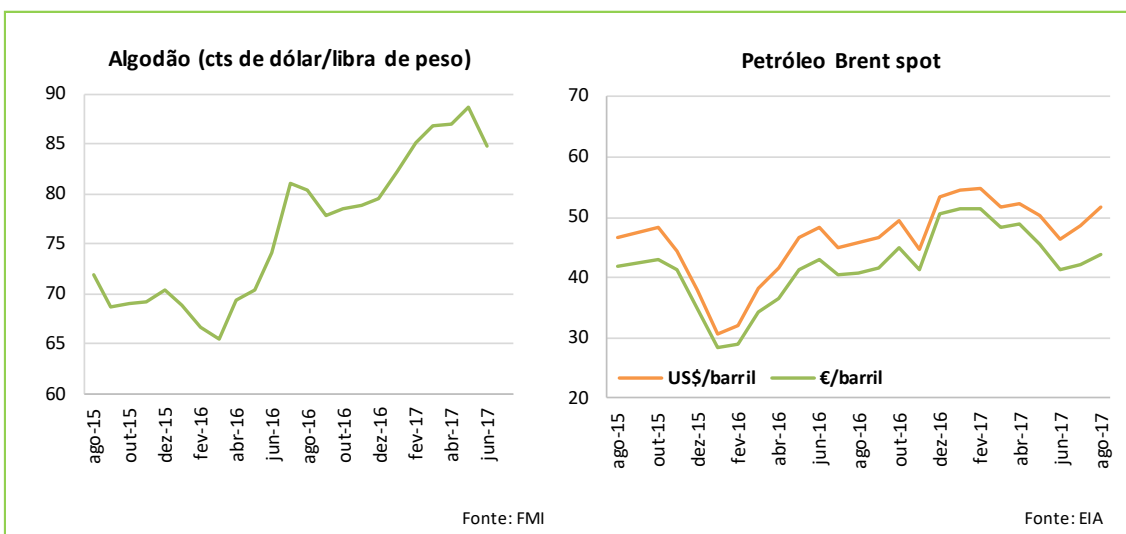
Em agosto, a variação média nos últimos 12 meses situou-se em +2,3% (+1,6% na indústria transformadora).

Índice de Preços na Produção Industrial - Variação média últimos 12 meses		
	ago-16	ago-17
Bens de consumo	1,4%	0,8%
Bens intermédios	-1,5%	0,7%
Bens de investimento	0,5%	0,0%
Energia	-16,4%	9,4%
Indústria Transformadora	-3,3%	1,6%
Indústria	-3,6%	2,3%

Fonte: INE

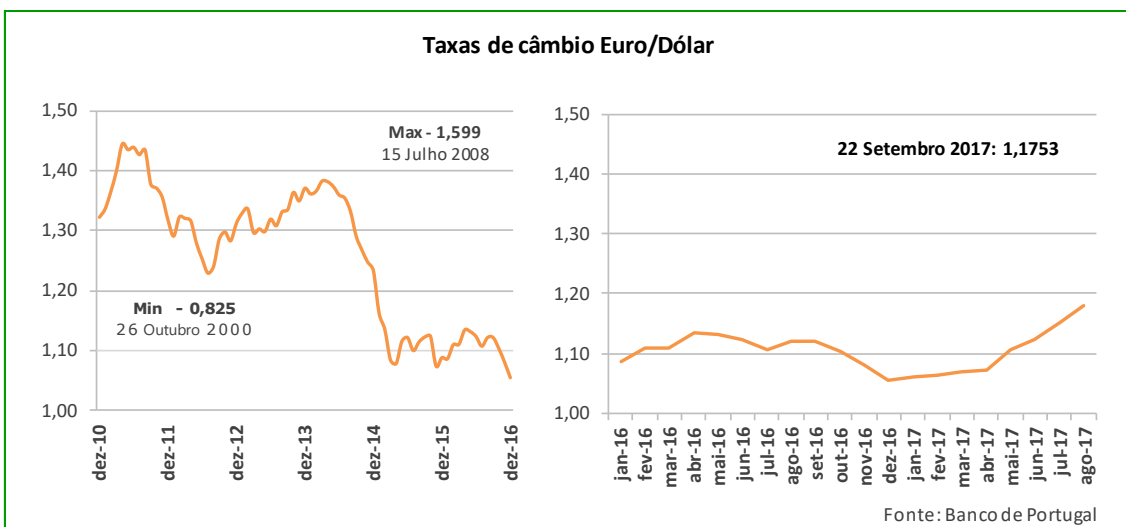
Das matérias-primas

O preço médio do **petróleo** (preço *spot* médio do Brent), atingiu, em agosto, 51,3 dólares/barril (+6,6% em relação ao mês anterior; +12,8% face a agosto de 2016). Este preço médio correspondeu a 43,8 euros, valor superior em cerca de 4,0% relativamente a julho e +7,1% face ao mês homólogo de 2016.



EVOLUÇÃO CAMBIAL

Em agosto, a cotação média do **euro face ao dólar** foi de 1,181 USD/EUR, superior à registada em julho (+2,6%). Relativamente a igual mês de 2016, o euro apreciou-se 5,3% face ao USD.



Em comparação com a taxa de câmbio média verificada no mês anterior, o euro apreciou-se, em agosto, face ao iene (+0,2%), ao real (+0,7%), à libra (+2,8%) e ao franco suíço (+3,1%).

Taxas de câmbio do euro						
	Média Anual			Média Mensal		
	2015	2016	Var. %	ago-16	ago-17	Var. %
EUR/USD	1,110	1,107	-0,3%	1,121	1,181	5,3%
EUR/JPY	134,3	120,2	-10,5%	113,5	129,7	14,3%
EUR/GBP	0,726	0,819	12,8%	0,855	0,911	6,5%
EUR/BRL	3,700	3,856	4,2%	3,598	3,720	3,4%
EUR/CHF	1,068	1,090	2,1%	1,088	1,140	4,8%

Fonte: Banco de Portugal

Em agosto, o **índice cambial efetivo nominal** para **Portugal** apreciou-se +0,4% face ao mês anterior e +1,2% face ao mês homólogo de 2016.

A taxa de câmbio efetiva nominal do euro registou uma variação mensal de +1,5% e homóloga de +4,4%.

FINANCIAMENTO

Crédito bancário

Em agosto, as taxas de juro médias da **Euribor** mantiveram-se praticamente inalteradas em relação a julho.

Euribor						
	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	ago-16	ago-17	Diferença
3 Meses	-0,020%	-0,265%	-0,245 p.p.	-0,298%	-0,329%	-0,031 p.p.
6 Meses	0,053%	-0,165%	-0,218 p.p.	-0,189%	-0,272%	-0,083 p.p.
12 Meses	0,168%	-0,035%	-0,203 p.p.	-0,048%	-0,156%	-0,108 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

A **taxa de juro média nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras** manteve, em julho, a tendência descendente que se vem registando, quer no prazo “até 1 ano” (-0,07 p.p.), quer no prazo “de 1 a 5 anos” (-0,07 p.p.). No prazo “a mais de 5 anos”, a taxa de juro manteve-se praticamente inalterada (-0,01 p.p.).

Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nos Saldos de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	jul-16	jul-17	Diferença
Empréstimos até 1 ano	4,49%	3,77%	-0,72 p.p.	3,81%	3,18%	-0,63 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	4,26%	3,48%	-0,78 p.p.	3,42%	2,74%	-0,68 p.p.
Empréstimos a mais de 5 anos	3,08%	2,74%	-0,34 p.p.	2,71%	2,58%	-0,13 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

A taxa de juro média nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras, em julho, foi de 2,72% (3,05% nos empréstimos até um milhão de euros; 2,27% nos empréstimos superiores a 1 milhão de euros). Face ao mês anterior, registou um ligeiro agravamento de 0,12 p.p., mais significativo nas operações superiores a 1 milhão de euros (+0,14 p.p.) do que nas operações até um milhão de euros (+0,08 p.p.).

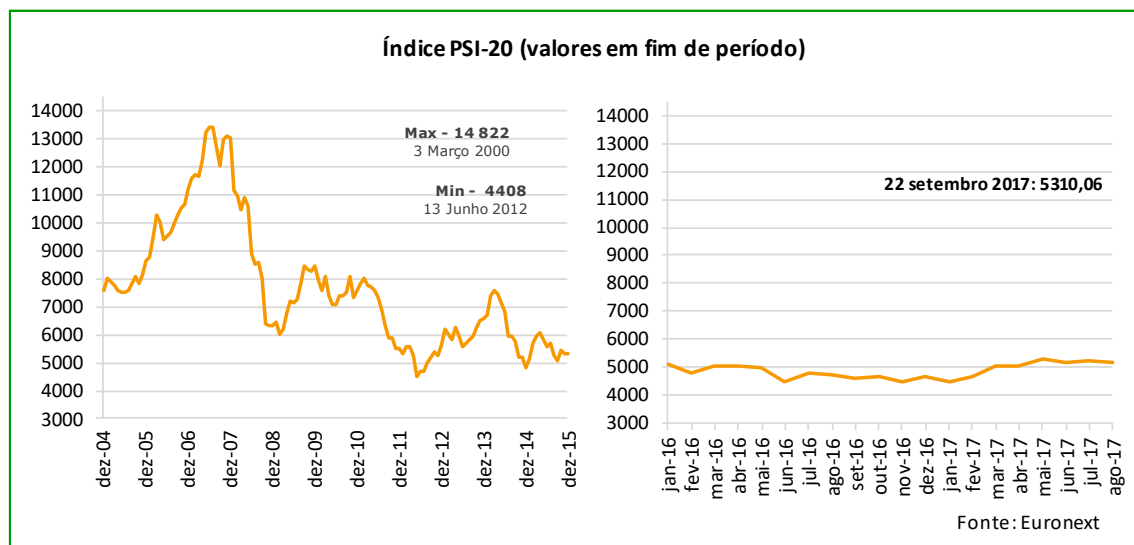
Sociedades Não Financeiras - Taxas de Juro nas Novas Operações de Empréstimos

	Média anual			Média mensal		
	2015	2016	Diferença	jul-16	jul-17	Diferença
Total	3,80%	3,16%	-0,64 p.p.	3,14%	2,72%	-0,42 p.p.
Até 1 milhão de euros	4,21%	3,48%	-0,73 p.p.	3,45%	3,05%	-0,40 p.p.
Acima de 1 milhão euros	3,27%	2,68%	-0,59 p.p.	2,69%	2,27%	-0,42 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Mercado de capitais

O índice **PSI-20** encerrou, no mês de agosto, nos 5156,67 pontos, menos 0,6% em relação ao mês anterior e mais 9,4% face a agosto de 2016.



Estatísticas de Emprego

De acordo com as Estatísticas do Inquérito ao Emprego (INE), no 2º trimestre de 2017, a **população empregada**, estimada em 4 760 mil pessoas, terá aumentado +2,2% face ao trimestre anterior e +3,4% em relação ao igual trimestre de 2016.

Estatísticas do Emprego - Principais Indicadores			
	2º Trim 16	1º Trim 17	2º Trim17
	Milhares de Pessoas		
População total	10 310	10 294	10 286
População ativa	5 162	5 182	5 222
População empregada	4 603	4 658	4 760
População desempregada	559	524	461
Taxa de Atividade (15 e mais anos)	58,3%	58,5%	59,0%
Taxa de emprego (15 e mais anos)	51,9%	52,6%	53,8%

Fonte: INE-Inquérito Emprego - 2ºTrim 2017

A **taxa de desemprego** no 2.º trimestre de 2017 foi estimada em 8,8%, valor inferior ao registado no trimestre anterior (-1,3 p.p.) e ao do trimestre homólogo de 2016 (-2,0 p.p.).

Em termos regionais, a taxa de desemprego diminuiu em todas as regiões NUTS II do Continente, quer em relação ao trimestre homólogo de 2016 quer em relação ao 1º trimestre de 2017.

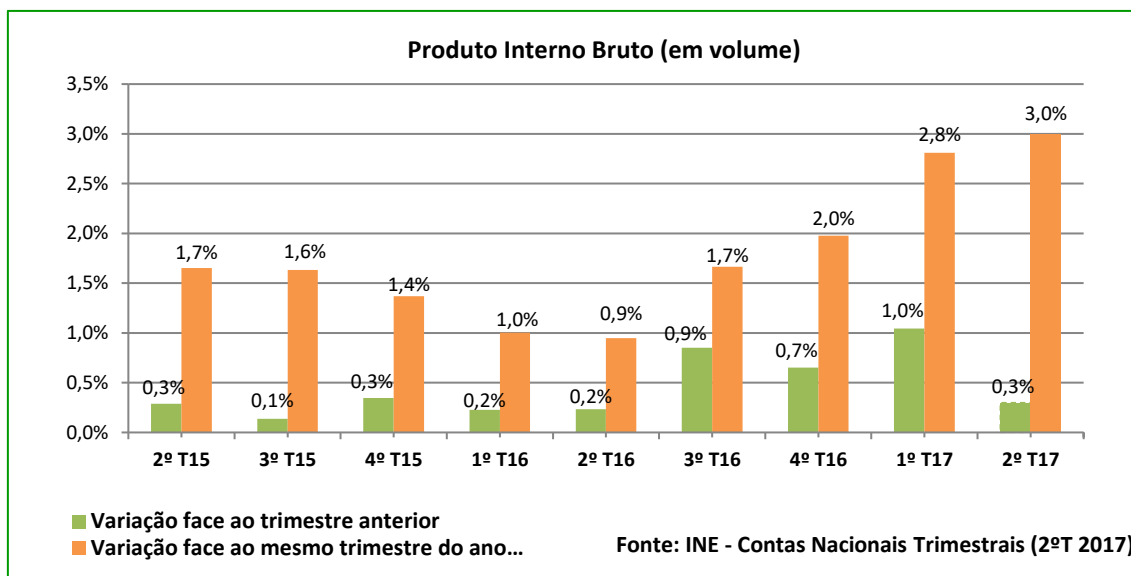
Taxas de Desemprego por Regiões NUTS II ⁽¹⁾			
	2º T16	1º T17	2º T17
	%	%	%
Portugal	10,8	10,1	8,8
Norte	11,6	10,9	9,5
Centro	8,4	8,1	7,0
Área Metropolitana de Lisboa	11,6	10,8	9,4
Alentejo	12,7	9,0	8,7
Algarve	8,1	10,6	7,6
R.A. Açores	11,0	9,3	10,0
R.A. Madeira	13,0	12,5	11,0

(¹) NUTS 2013

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego-2ºT 2017

Contas Nacionais

Segundo os dados mais recentes das Contas Nacionais (INE), já incorporando as alterações provocadas pela divulgação dos dados definitivos de 2015, o **Produto Interno Bruto (PIB)** acelerou para uma variação homóloga de **+3,0% em volume** no **2º trimestre de 2017**, após um valor de 2,8% no 1º trimestre.



No **1º semestre de 2017**, relativamente a semestre homólogo de 2016, o PIB cresceu **+3,9%** a preços correntes. Neste semestre, a procura global dirigida à economia teve uma variação homóloga de **+6,5%** a preços correntes. A procura interna cresceu **+4,0%**, com o **consumo privado** a registar uma variação de **+3,5%**.

Produto Interno Bruto - 1º Semestre 2017

	Valor (mil milhões de euros)	vh 1º Sem17 / 1º Sem16	
		volume	preços correntes
PIB	95,4	2,9	3,9
Consumo privado	62,2	2,1	3,5
Consumo público	16,8	-0,5	1,2
Formação Bruta de Capital	15,5	10,1	11,4
<i>Procura interna</i>	<i>94,6</i>	<i>2,7</i>	<i>4,0</i>
Exportações de bens e serviços	40,6	8,9	12,8
<i>Procura global</i>	<i>135,1</i>	<i>4,5</i>	<i>6,5</i>
Importações de bens e serviços	39,7	8,0	13,5

Fonte: INE - Contas Nacionais (22-9-17)

As **exportações de bens e serviços** no 2º semestre de 2017, relativamente ao mesmo período de 2016, registaram uma variação de +12,8% a preços correntes (+11,9% nos bens; +15,2% nos serviços).

No mesmo período, as **importações de bens e serviços** registaram uma variação de +13,5% (+13,7% nos bens; +12,2% nos serviços).

Separata de Indicadores para Portugal – disponível [aqui](#)

Separata de Indicadores para Área Euro – disponível [aqui](#)

(Análise elaborada com informação disponível até 22 de setembro de 2017)